

VIZOO®

RAUL SEIXAS
e os malditos da música brasileira

LENINE
leão do norte ruge na Europa

VIETNÃ
onde cerveja é bia e liberdade é tudo

MIGUEL RIO BRANCO
fotografia, arte sem concessões

ARQUITETURA
Zanine, o mestre da natureza

JAMANTA
house brasileiro na cena gringa

FRANCESCA GIOBBI
luxo divertido para pés

Luiza Valdetaro

POLÍTICA NO SURFE
incentivos em Floripa, esgoto no Rio

LEO GANDELMAN E BOSSACUCANOVA
sax com pitadas eletrônicas

BIZARRA GASTRONOMIA
vai uma cabecinha de macaco?

WINTER MUSIC CONFERENCE
quando Miami vira uma mini Ibiza

a gata que vem da América



Em Paris, a brasileira **Cristina Cordula**, que nos anos 80 pisou nas passarelas mais famosas da cidade, hoje é consultora de imagem. E não pense que seus clientes são só executivos, políticos poderosos ou celebridades. Lá, essa atividade é mais democrática do que por aqui. Aos sábados, ela participa de um programa do Canal 2, onde fala sobre temas brasileiros. Já em Milão, onde mora há cinco anos, o jovem designer carioca **Rafael Simões Miranda** já aparece entre os novos talentos internacionais: em abril, participou do Salone Satellite.

por Elda Priami

Traço brasileiro



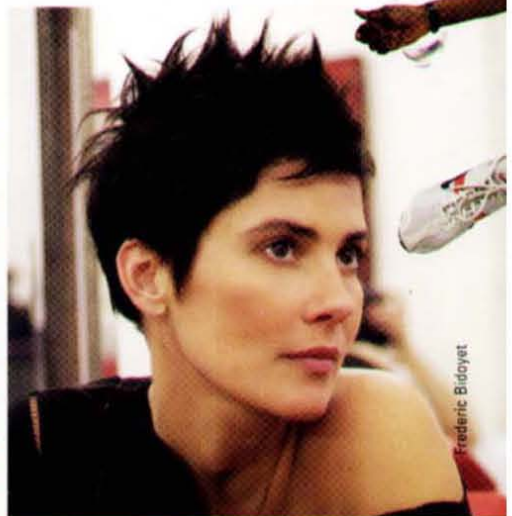
Em abril, no Salone Satellite, em Milão, ao lado de nomes consagrados do design internacional, foram expostos também trabalhos de jovens designers. Entre eles, o do carioca Rafael Simões Miranda de 25 anos. Batizado de Brasileiro, ele fez um sofá, um banco e uma mesa com as formas da bandeira brasileira. Brincadeira que agradou o público jovem e abonado. Rafael mostrou também uma linha de cadeiras e mesas com palha brasileira de traços leves e funcionais. A coleção Alice é produzida no Rio e será comercializada ainda este ano em Londres, Milão e São Paulo. O clima artesanal ganha um acabamento primoroso com desenho geométrico e tons terrosos, tendência forte do momento. Rafael trabalha na Hitachi no departamento de desenvolvimento de produtos. Em pouco tempo, um dvd e dois modelos de tv que desenhou foram comercializados. Em 2004, criou um cartão de crédito digital premiado com a medalha de bronze na SMAU, uma das maiores feiras de tecnologia de Milão. Os designers brasileiros estão na moda? Ele é rápido. "Sem dúvida! Além dos irmãos Campana, há o Guto Índio da Costa, que ganhou o prêmio alemão IF Design Awards com seus ventilador e fogão. Flavia Alves de Souza é outra profissional bem sucedida, com móveis desenhados para a Edra, empresa que tem grande coleção assinada pelos Campana."



fotos arquivo pessoal

Imagem é tudo

Fim de tarde no Leblon, Rio. Cristina Cordula e Betty Lago, amigas desde a época em que desfilavam para Saint Laurent, Armani, Dior e Chanel, entre tantos outros, estão no ateliê Funny. Cristina comprou uma coleção de blusas para usar no verão europeu. Ela mantém o corpo em forma e é definitiva ao falar da profissão que exerce há sete anos. "Se você não tem uma boa imagem, não tem emprego, marido, amigos." No seu escritório, na Bastille, ela mantém uma equipe de dez pessoas que começam a trabalhar às dez da manhã. Cada cliente recebe tratamento personalizado e, depois de uma entrevista, passa um dia inteiro cuidando da auto-estima. Tudo por 560 euros. "O mais importante é aceitar-se do jeito que é. Só posso melhorar uma imagem respeitando a pessoa e seu estilo de vida", assegura. Assim, ela é procurada por secretárias e diretoras de empresa, senhoras de 60 anos e garotas de 23. E também por muitos homens. De acordo com o livro "As mulheres francesas não engordam", de Mireille Guiliano, as nativas do hexágono são magras. Mas Cristina garante que a brasileira cuida muito mais do corpo do que a europeia. Ela explica. "No Brasil, as mulheres malham, fazem dieta, massagem, correm às 6h da manhã; um verdadeiro ritual de culto ao corpo. A gente não vê isso por lá. As mulheres são magras mas não têm a aparência saudável da brasileira." Palavra de quem lida com beleza. Afinal, lá elas se garantem com os blushs e pós bronzeadores da Lancôme!



Frederic Broyet

